

Centro Social e Cultural de Casegas



Exercício do Ano de 2025



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA – Mensagem da Presidente da Direção	1
ENQUADRAMENTO.....	2
ATIVIDADE SOCIAL	3
RECURSOS HUMANOS	4
ESTRUTURA ETÁRIA	5
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6
ANEXO AO BALANÇO.....	7



NOTA INTRODUTÓRIA – Mensagem da Presidente da Direção

Para cumprimento estatutário, o presente Relatório de Gestão e Contas relativos à Gerência do ano 2025 é um instrumento de trabalho que é de carácter obrigatório.

Para quem lidera com espírito e no desempenho de uma causa na qual acredita, prestar conta deixa de ser um dever e obrigação, para se transformar em oportunidade de explicar aos interessados a forma como foram geridos os seus interesses.

A relação existente entre órgãos de gestão e trabalhadores é positivo, visível no normal funcionamento de todas as respostas sociais.

A Presidente da Direção

Maria Teresa Torres Diogo Marcelino



ENQUADRAMENTO

Relatório de Atividades relativo à gerência do ano 2025:

- Propor soluções capazes de corresponder aos anseios dos associados e da população onde existimos e servimos;
- Traçar novos caminhos com racionalidade, mas também com a ousadia do sonho que fez a Instituição aquilo que Ela hoje é.

ATIVIDADE SOCIAL

No Centro Social Cultural de Casegas temos as Respostas Sociais orientadas para a terceira idade e necessidades sociais.

Os nossos utentes residentes ao entrarem para a ERPI, entram numa nova realidade com adaptação a novas rotinas e dinâmicas. A capacidade de criar laços e hábitos com flexibilidade adaptados a esta nova realidade. Contam ainda os cuidados necessários de saúde e os cuidados básicos necessários para a qualidade de vida que merecem.

No Centro de Dia, proporcionamos os mesmos cuidados que os utentes em ERPI, exceto a dormida e vigilância noturna.

No serviço de Apoio Domiciliário, prestamos serviços de Alimentação, Higiene Pessoal, Habitacional e Tratamento de Roupas, bem como visitas domiciliárias.

Ao longo do ano de 2025 foram desenvolvidas diversas atividades de animação sociocultural com os utentes, tendo como principal objetivo a promoção do bem-estar físico, cognitivo, emocional e social. As dinâmicas implementadas procuraram responder às necessidades e interesses do grupo, incentivando a participação ativa, o convívio e a manutenção da autonomia.

De forma geral, verificou-se um bom nível de envolvimento, interesse e motivação por parte dos utentes, destacando-se a adesão às atividades de grupo, às caminhadas, aos ateliers criativos e às sessões de



estimulação cognitiva e física. A participação revelou-se essencial para o fortalecimento das relações interpessoais e para a promoção de um ambiente positivo e estimulante.

Ao longo do ano foram sentidas algumas dificuldades pontuais, nomeadamente relacionadas com condições climatéricas, estados de saúde dos utentes e limitações naturais associadas à idade, bem como períodos de menor disponibilidade técnica. Ainda assim, procurou-se adaptar continuamente as atividades às capacidades e disposição dos participantes.

Entre as atividades regulares destacaram-se as caminhadas pela aldeia, as aulas de movimento, os ateliers de artes plásticas, as atividades de estimulação cognitiva, os momentos musicais, as atividades de culinária e os momentos de convívio e partilha, que contribuíram de forma consistente para a estimulação global dos utentes.

RECURSOS HUMANOS

Consideramos os Recursos Humanos um investimento e uma mais-valia, pela natureza social e humana das atividades desenvolvidas, prestadas por pessoas para pessoas. A componente humana nas IPSS e no Centro Social e Cultural de Casegas em particular são valorizadas pelas qualidades intrínsecas como humanas, interação social, comportamento e conhecimento. São estas maioritariamente as qualidades que fazem a diferença entre instituições.

Quadro Interno 2025		Externo 2025	
Diretora Técnica, funções de Assistente Social	1	Médico	1
Animadora Sociocultural	1	Enfermeiro	1
Ajudantes Ação Direta	6	TOC	1
Auxiliares Serviços Gerais	8		
Cozinheiros	2		
Ajudantes de Cozinha	2		
TOTAL	20	TOTAL GERAL	23

ESTRUTURA ETÁRIA

Analisando as idades dos nossos recursos humanos, consideramos uma estrutura experiente, em que o maior número de trabalhadores se situa na faixa etária dos 21 anos e 63. Certo de que temos trabalhadores em idade de reforma, mas existe uma natural substituição e rotação de trabalhadores que conseguem colmatar estas saídas quando ocorrem.

O trabalhador ao adquirir novos conhecimentos e técnicas fica mais preparado para o dia-a-dia de trabalho, fará com que tenha um maior nível de confiança e adopte um ponto de vista mais positivo em todos os momentos. A equipa fica mais flexível, adaptável e confiante, melhorando os índices de motivação o que corresponde a um aumento de produtividade.

Em 2025 o absentismo naturalmente aumentou devido um aumento considerável de baixas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa avaliação global podemos afirmar que foram cumpridos os objetivos propostos no plano para o ano de 2025 apesar das todas as dificuldades inerentes à dinâmica de qualquer Instituição.

O balanço global mantém positivo, nomeadamente no que respeita à participação dos utentes nas atividades desenvolvidas. Importa, no entanto, referir que se verificou uma diminuição significativa no número de utentes, quer na resposta de Centro de dia quer no Apoio Domiciliário. Ainda assim, a diversidade das atividades promovidas continuou a permitir uma maior identificação por parte dos utentes, incentivando o seu envolvimento e participação ativa.

Para continuar o trabalho realizado reconhecemos que a equipa assume um papel fundamental no sucesso da Instituição contribuindo de forma consciente com dedicação, profissionalismo e empenho.

Propõe-se a atribuição de um voto de louvor a todos os trabalhadores, ao Centro Distrital da Segurança Social, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, as Instituições Financeiras, aos Órgãos do Poder Local, aos Fornecedores e a todos os utentes e associados que, ao longo do ano de 2025, contribuíram para a concretização deste trabalho.

É ainda devido um agradecimento especial à solidariedade dos nossos amigos e ao empenho e dedicação dos membros dos Corpos Sociais.

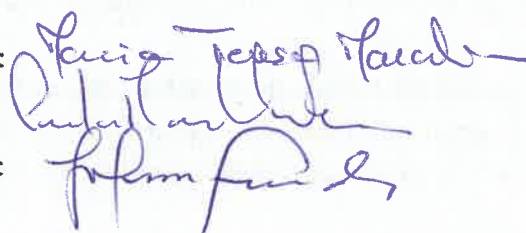
Casegas, de 19 abril de 2026

A Direção do Centro Social e Cultural de Casegas

Presidente:

Secretário:

Tesoureiro:





ANEXO AO BALANÇO

1. Identificação

O Centro Social e Cultural de Casegas, Contribuinte nº 502 514 833 é uma IPSS, constituída em 1990 tem sede em Casegas, concelho de Covilhã, exercendo a actividades de apoio para pessoas Idosas c/s /alojamento e (CAE Ver.3 –87301/ 88101).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo ESNL, de acordo com o disposto nos normativos legais.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFS

a) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro e no artigo nº31 CIRC. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com as normas previstas no SNC para as entidades do setor não lucrativo ESNL.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2024	2025
Caixa	1.014,37€	2.071,03€
Depósitos a Ordem	31.892,97€	3.710,74€

5. Investimentos Financeiros/Ativos fixos tangíveis

5.1. Investimentos Financeiros

Os valores dos Investimentos Financeiros são calculados ao preço de subscrição.

O valor dos Investimentos Financeiros é 6.102,38€ e dizem respeito ao FCT-Fundo de Garantia do Trabalho no valor de 5.030,64€, CGD-liquidez -246,74, Carval-Emp. 27-01-2021 no valor de 825,00€.

5.2. Ativos Fixos Tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro e no artigo nº 31 CIRC O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

5.3. Valorização das várias classes

(EUROS)

Classe de ativos Valores apurados		Edifício Construção	Equip. básico	Equip.de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Outras Imobilizações Corpóreas em curso (Projetos)
Início do período	Valor bruto escriturado	557.396,65€	75.688,52€	71.179,40€	30.181,12€	96.870,46€	83.391,11€
Do período	Amortização do período	2.104,15€		889,62€		5.237,41€	
Fim do Período	Amortização	205.421,51€	71.273,59€	41.130,66€	30.525,82€	90.719,45€	

5.4. Ativos fixos tangíveis - Depreciação acumulada no final do período

1) No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis são no valor de 831.675,20€

2) Os ativos líquidos no final do período são de 392.245,12€

6. Inventário

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

6.1. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Géneros Alimentares e Outros	2.980,43€

7. Quantia escriturada no Custo da Existência Vendida e consumida

Designação	Valor escriturado 2024	Valor escriturado 2025
Custa da Existência Consumida	60.137,62€	66.645,46€
Total	60.137,62€	66.645,46€

8. Quantia escriturada em Fornecimentos e Serviços externos

Designação	Valor escriturado 2024	Valor escriturado 2025
Trabalhos Especializados	12.618,00€	46.234,55€
Materiais	5.938,30€	4.489,62€
Energia e Fluidos	32.400,64€	34.836,44€
Deslocações	553,50€	
Serviços diversos	10.683,20€	14.303,36€
Total	62.193,64€	99.863,97€

9. Quantia escriturada em Gastos com Pessoal

Designação	Valor escriturado 2024	Valor escriturado 2025
Remunerações com o Pessoal	215.177,00€	216.921,01€
Encargos s. Remunerações	47.568,92€	48.379,87€
Seguros, Medicina no trabalho e outros	3.149,91€	39.209,30€
Total	265.895,83€	304.510,18€

10. Outros gastos e perdas e gastos financeiros (euros)

Designação	Valor escriturado 2024	Valor escriturado 2025
Impostos	77,28€	33,36€
Correcções de períodos anteriores	789,56€	350,00€
Quotizações	350,00€	6.585,00€
Encargos financeiros	4.465,51€	2.631,45€

11. Encargos financeiros (euros)

Categoria	Valor 2024	Valor 2025
Prestação de Serviços/quotas	295.168,18€	404.302,15€
Compart. Seg. Social	98.025,69€	139.625,05€
Outros Rendimentos e Ganhos	42.282,86€	26.685,00€

12. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados em dezembro de 2025 é 20 funcionários

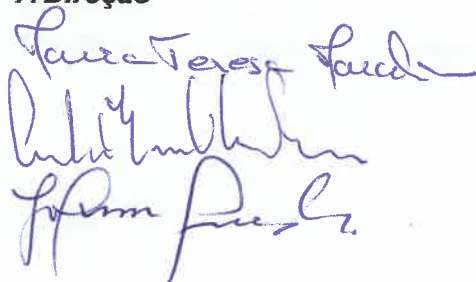
13. Outras Informações

a) À data de 31 de dezembro de 2025, não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos

Contabilista certificado

M. Odete G. Saraiva Pinheiro (CC 20814)

A Direção



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	Montantes expressos em EURO	
	EXERCÍCIOS	
	2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	404 664,07	393 193,87
Subsídios à exploração	26 685,00	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		1 704,93
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(55 374,21)	(60 137,62)
Fornecimentos e serviços externos	(99 863,97)	(87 321,41)
Gastos com o pessoal	(271 634,60)	(265 895,83)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	14 031,76	33 224,31
Outros gastos	(812,86)	(1 216,93)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	17 695,19	13 551,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 953,39)	(17 861,12)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8 741,80	(4 309,80)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	(2 631,45)	(4 465,51)
Resultado antes de impostos	6 110,35	(8 775,31)
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	6 110,35	(8 775,31)

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em
EURO

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2025	2024
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	391 630,84	375 369,23
Ativos intangíveis		
Investimentos Financeiros	13 728,38	13 728,38
Créditos e outros ativos não correntes		
	405 359,22	389 097,61
Ativo corrente:		
Inventários	2 000,43	2 980,43
Clientes	(1 652,86)	573,91
Estado e outros entes públicos	210,78	143,19
Capital subscrito e não realizado		
Diferimentos	236,22	2 461,06
Outros ativos correntes		
Caixa e depósitos bancários	39 391,77	62 917,34
	40 186,34	69 075,93
Total do Ativo	445 545,56	458 173,54
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital subscrito	26 868,15	26 868,15
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados	40 547,68	52 447,99
Outras variações no capital próprio	233 241,43	230 916,58
Resultado líquido do período	6 110,35	
Total do capital próprio	306 767,61	310 232,72
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões		
Financiamentos obtidos	36 489,67	76 388,80
Outras dívidas a pagar		
	36 489,67	76 388,80
Passivo corrente:		
Fornecedores	22 076,96	27 741,21
Estado e outros entes públicos	14 647,51	9 914,41
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outros passivos correntes	65 563,81	42 671,71
	102 288,28	80 327,33
Total do passivo	138 777,95	156 716,13
Total do Capital Próprio e do Passivo	445 545,56	466 948,85

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____
BALANCETE DO RAZÃO – CONTABILIDADE GERAL
MÊS 13º

Montantes expressos em EURO

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Descrição	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			67.221,91	65.150,88	2.071,03	
12	DEPOSITOS A ORDEM			517.225,27	479.924,53	37.300,74	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS			30.020,00	30.000,00	20,00	
21	CLIENTES E UTENTES			341.380,21	343.033,07	20.400,67	22.053,53
22	FORNECEDORES			193.860,19	215.937,15	30.886,94	52.963,90
23	PESSOAL			179.884,52	189.926,13	1.180,45	11.222,06
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI			79.451,65	93.888,38	210,78	14.647,51
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			39.899,13	76.388,80	21.418,84	57.908,51
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A P		2.424,42	27.528,03	83.050,23	7.634,81	63.157,01
28	DIFERIMENTOS			2.580,61	2.344,39	1.299,60	1.063,38
31	COMPRAS			55.309,89	55.309,89		
33	MAT. PRIMAS SUBSID. E DE CONSU			2.980,43	980,00	2.000,43	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			6.102,38		6.102,38	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	51,91	9.005,30	831.368,06	439.737,22	831.316,15	439.685,31
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			7.626,00		7.626,00	
51	FUNDOS				26.868,15		26.868,15
56	RESULTADOS TRANSITADOS	3.125,00		11.900,31	52.447,99	11.900,31	52.447,99
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL P	8.300,15	3.125,00	11.425,15	244.666,58		233.241,43
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT			55.832,05	457,84	55.374,21	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX			100.207,37	343,40	99.863,97	
63	GASTOS COM O PESSOAL	2.424,42		271.634,60		271.634,60	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMOR	8.953,39		8.953,39		8.953,39	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			812,86		812,86	
69	GANHOS E PERDAS DE FINANCIAM			2.631,45		2.631,45	
71	VENDAS				361,92		361,92
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			18.388,73	422.690,88		404.302,15
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				26.685,00		26.685,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		8.300,15		14.031,76		14.031,76
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍ			8.775,31	8.775,31		
Total geral:		22.854,87	22.854,87	2.872.999,50	2.872.999,50	1.420.639,61	1.420.639,61

BALANCETE DO RAZÃO – CONTABILIDADE GERAL

MÊS 15º

Montantes expressos em EURO

CONTA		VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Cód.	Descrição	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	CAIXA			67.221,91	65.150,88	2.071,03	
12	DEPOSITOS A ORDEM			517.225,27	479.924,53	37.300,74	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS			30.020,00	30.000,00	20,00	
21	CLIENTES E UTENTES			341.380,21	343.033,07	20.400,67	22.053,53
22	FORNECEDORES			193.860,19	215.937,15	30.886,94	52.963,90
23	PESSOAL			179.884,52	189.926,13	1.180,45	11.222,06
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLI			79.451,65	93.888,38	210,78	14.647,51
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			39.899,13	76.388,80	21.418,84	57.908,51
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A P			27.528,03	83.050,23	7.634,81	63.157,01
28	DIFERIMENTOS			2.580,61	2.344,39	1.299,60	1.063,38
31	COMPRAS			55.309,89	55.309,89		
33	MAT. PRIMAS SUBSID. E DE CONSU			2.980,43	980,00	2.000,43	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			6.102,38		6.102,38	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			831.368,06	439.737,22	831.316,15	439.685,31
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			7.626,00		7.626,00	
51	FUNDOS				26.868,15		26.868,15
56	RESULTADOS TRANSITADOS			11.900,31	52.447,99	11.900,31	52.447,99
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL P			11.425,15	244.666,58		233.241,43
61	CUSTO MERCAD. VENDIDAS E MAT			55.832,05	55.832,05		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EX			100.207,37	100.207,37		
63	GASTOS COM O PESSOAL			271.634,60	271.634,60		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMOR			8.953,39	8.953,39		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			812,86	812,86		
69	GANHOS E PERDAS DE FINANCIAM			2.631,45	2.631,45		
71	VENDAS			361,92	361,92		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			422.690,88	422.690,88		
75	SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO			26.685,00	26.685,00		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHO			14.031,76	14.031,76		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍ	6.110,35	6.110,35	454.156,14	460.266,49		6.110,35
Total geral:		6.110,35	6.110,35	3.763.761,16	3.763.761,16	981.369,13	981.369,13



Acta n.º 13 (treze)

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e vinte seis, reuniu a Direção nas instalações do Centro Social e Cultural de Casegas com a presença de todo o Executivo, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto um: Relatório de contas do exercício do ano de 2025

Pelo Presidente foi declarada aberta a reunião.

De harmonia com o n.º 43 alínea b) dos Estatutos de 4 de novembro de 2017 e com o fim de serem submetidos à aprovação da Assembleia Geral as contas de Gerência do ano 2017.

Vistas e analisadas estas foram postas à votação e deliberou o Executivo por unanimidade a suas aprovações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta reunião e lavrada a presente ata que vai ser assinada pela Direção.

O Presidente:

O Secretário:

O Tesoureiro:



RELATÓRIO DE CONTAS DO ANO 2026

Aprovação pela Direção em reunião realizada em 20/03/2026

O Presidente

Maria Teresa Louche

O Secretário

António

O Tesoureiro

João

Aprovado/Reprovado em Assembleia Geral realizada em 19/04/2026

Maria Fernanda da Silva

Diana Maria Dias

João

